



Empreendedorismo empresarial como atividade para o crescimento e valorização profissional dos enfermeiros

Business entrepreneurship as an activity for nurses' professional growth and enhancement

El espíritu empresarial como actividad de crecimiento y mejora profesional de los enfermeros

Ísis de Siqueira Silva¹, Pedro Bezerra Xavier¹, Fernanda Cruz Ramos Ferreira², Michelle Rocha Diniz³, Mariana Angélica Ferreira⁴, Suenildo Messias da Silva², Richele Teixeira de Lima Franco², Samira Emanuele de Azevedo Luna⁵, Simone de Oliveira Moreira², Jank Landy Simôa Almeida³.

RESUMO

Objetivo: Identificar na literatura os impactos do empreendedorismo empresarial para o crescimento e valorização profissional de enfermeiros. **Métodos:** A pesquisa apresenta uma revisão bibliográfica sobre o cenário atual da enfermagem no Brasil, as mudanças no mercado de trabalho, o interesse crescente pelo empreendedorismo e as diferentes formas em que ele se manifesta na profissão. Foram consultadas diversas fontes acadêmicas e estudos que abordam o tema do empreendedorismo na enfermagem, tanto no âmbito empresarial quanto social e intraempreendedorismo. **Resultados:** Historicamente, a enfermagem investiu menos em empreendedorismo empresarial do que outras profissões na área da saúde. No entanto, essa tendência tem mudado, com o surgimento de consultórios e clínicas de enfermagem em expansão em todo o mundo. O interesse dos enfermeiros por reconhecimento, valorização, estabilidade, remuneração adequada e uma posição mais importante tem impulsionado o desenvolvimento de ações empreendedoras na classe. **Considerações finais:** O empreendedorismo na enfermagem tem se mostrado uma alternativa para enfrentar os desafios do mercado de trabalho, proporcionando aos enfermeiros novas oportunidades de atuação profissional. A diversidade de expressões do empreendedorismo na enfermagem, incluindo o empreendedorismo social, intraempreendedorismo e empreendedorismo empresarial, reflete a adaptabilidade da profissão diante das demandas contemporâneas.

Palavras-chave: Empreendedorismo, Enfermagem, Valorização Profissional.

ABSTRACT

Objective: To identify in the literature the impact of business entrepreneurship on the growth and professional development of nurses. **Methods:** The research presents a literature review on the current nursing scenario in Brazil, changes in the labor market, the growing interest in entrepreneurship and the different ways in which it manifests itself in the profession. Several academic sources and studies were consulted that address the theme of entrepreneurship in nursing, both in the business and social spheres and intrapreneurship. **Results:** Historically, nursing has invested less in business entrepreneurship than other health professions. However, this trend has been changing, with the emergence of nursing practices and clinics expanding worldwide.

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal - RN.

² Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW), João Pessoa - PB.

³ Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Campina Grande - PB

⁴ Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Uberlândia - MG.

⁵ Secretaria de Saúde de Campina Grande (SSCG), Campina Grande - PB.

Nurses' interest in recognition, appreciation, stability, adequate remuneration and a more important position has driven the development of entrepreneurial actions in the class. **Final considerations:** Entrepreneurship in nursing has proven to be an alternative to face the challenges of the labor market, providing nurses with new opportunities for professional performance. The diversity of expressions of entrepreneurship in nursing, including social entrepreneurship, intrapreneurship and business entrepreneurship, reflects the adaptability of the profession in the face of contemporary demands.

Keywords: Entrepreneurship, Nursing, Professional Enhancement.

RESUMEN

Objetivo: Identificar en la literatura el impacto del emprendimiento empresarial en el crecimiento y desarrollo profesional de las enfermeras. **Metodos:** La investigación presenta una revisión bibliográfica sobre el escenario actual de la enfermería en Brasil, los cambios en el mercado laboral, el creciente interés por el emprendimiento y las diferentes formas en que se manifiesta en la profesión. Se consultaron diversas fuentes académicas y estudios que abordan el tema del emprendimiento en enfermería, tanto en el ámbito empresarial como en el social y el intraemprendimiento. **Resultados:** Históricamente, la enfermería ha invertido menos en emprendimiento empresarial que otras profesiones sanitarias. Sin embargo, esta tendencia ha ido cambiando, con la aparición de consultas y clínicas de enfermería en expansión en todo el mundo. El interés de las enfermeras por el reconocimiento, el aprecio, la estabilidad, una remuneración adecuada y una posición más importante ha impulsado el desarrollo de acciones emprendedoras en la clase. **Consideraciones finales:** El emprendimiento en enfermería ha demostrado ser una alternativa para enfrentar los desafíos del mercado de trabajo, proporcionando a las enfermeras nuevas oportunidades de desempeño profesional. La diversidad de expresiones del emprendimiento en enfermería, incluyendo el emprendimiento social, el intraemprendimiento y el emprendimiento empresarial, refleja la adaptabilidad de la profesión frente a las demandas contemporáneas.

Palabras clave: Espíritu empresarial, Enfermería, Valorización profesional.

INTRODUÇÃO

A atuação dos enfermeiros está regulamentada no Brasil de acordo com a Lei nº 7.498/1986. O principal campo de atuação dos enfermeiros é o Sistema Único de Saúde, que tem sua história entrelaçada à existência da enfermagem. Mais da metade dos profissionais de saúde do SUS são profissionais da enfermagem, auxiliares, técnicos e enfermeiros, e estes garantem o funcionamento desse sistema, em diversos níveis de assistência e gestão (COPELLI FHS, et al., 2019). No entanto, assim como as demais profissões, os enfermeiros têm enfrentado a precarização das relações trabalhistas, evidenciado pela baixa remuneração e condições insalubres de trabalho (MENEGAZ JC, et al., 2021).

As mudanças no mercado de trabalho, poucas oportunidades de contratação, e insatisfação salarial, tem contribuído para o interesse dos enfermeiros pelo empreendedorismo. Historicamente, no âmbito da saúde, a enfermagem tem investido menos no empreendedorismo empresarial, quando comparada a outras profissões. Esse cenário está sendo modificado, os consultórios e clínicas de enfermagem estão em expansão em todo o mundo (JAHANI S, et al., 2016). Para Kletemberg DF e Siqueira MTAD (2003) a enfermagem vem progredindo expressivamente, buscando firmar-se como detentora de conhecimento científico, sem deixar de lado aspectos humanitários de sua profissão. O interesse dos enfermeiros por reconhecimento, valorização, estabilidade, boa remuneração e uma posição de importância, sendo referência dentro da classe dos profissionais de saúde tem direcionado a classe para o desenvolvimento de ações empreendedoras.

Como descrito na própria história da Enfermagem, é notável o espírito empreendedor a partir da figura de Florence Nightingale, que fundou a primeira escola de enfermagem (SANTOS JLG e BOLINA AF, 2020). Na atualidade, diferentes expressões do empreendedorismo estão presente no âmbito da enfermagem, como o empreendedorismo social, marcado pela atuação de Florence Nightingale na guerra da Crimeia, através das modificações nas práticas hospitalares e estabeleceu o sistema de profissionais de enfermagem, resolvendo assim problemas sociais e de saúde. Pode-se definir esse tipo de empreendedorismo como a principal ferramenta para modificação dos problemas sociais com estratégias inovadoras e soluções criativas

(FREITAS MLL, et al., 2018). As soluções empreendedoras podem ocorrer de forma conjunta, como no caso descrito por Sousa MS, et al. (2019) que associa o empreendedorismo social e intraempreendedorismo em um serviço público de saúde.

O intraempreendedorismo, também chamado de empreendedorismo corporativo, se caracteriza pelas ações empreendedoras no próprio ambiente de trabalho, profissionais que buscam solucionar problemas, ser pró-ativo, ter ideias para melhorar seu trabalho (COPELLI FHS, et al., 2019). E o empreendedorismo empresarial, o foco deste estudo, que é voltado ao meio de negócios, gerando renda. Refere-se ao empreendedorismo de enfermeiros empresários, que desenvolvem atividades liberais, a partir da identificação de oportunidades e oferta produtos e serviços no âmbito de sua competência ética, legal e técnica (MENEGAZ JC, et al., 2021). No sentido de explorar as oportunidades de atuação profissional e os novos espaços de trabalho, os enfermeiros passaram a se inserir em movimentos de ações empreendedoras, cujas competências lhes possibilitem, além de visionar e conquistar novos campos de trabalho, reconhecer a importância do empreendedorismo para o desenvolvimento social e econômico (ANDRADE AC, et al., 2015).

Promovendo ações que contribuam com a valorização profissional, o Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) através da resolução 606/2019, regulamentou o funcionamento dos consultórios e clínicas de enfermagem, que oferecem serviços e/ou consultas de enfermagem, devendo estar devidamente registradas como empresas nos conselhos profissionais locais, sendo isentas de pagamento de anuidades, porém, obrigando o profissional a estar de acordo com sua situação financeira e cadastral. Essa resolução incentiva ações empreendedoras na enfermagem, além de possibilitar um novo campo de atuação profissional. O reconhecimento e a valorização profissional na enfermagem passam também pelo reconhecimento financeiro-salarial, e o empreendedorismo tem surgido como mais uma possibilidade de atuação, ampliando a gama de atendimento e serviços ofertados por enfermeiros, o que favorece as perspectivas quanto às oportunidades de emprego e êxito profissional (SILVA IS, 2020).

O respaldo legal incentiva os enfermeiros a investir na carreira do empreendedorismo. Diante desse cenário, tem-se como objetivo deste estudo identificar na literatura os impactos do empreendedorismo empresarial para o crescimento e valorização profissional de enfermeiros.

MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, desenvolvida entre os meses de abril e maio de 2023, e seguirá as etapas de Ganong LH (1987) orientado por Souza MT (2010). 1.^a etapa- Elaboração da pergunta norteadora: Como o empreendedorismo empresarial contribui para a valorização profissional do enfermeiro?

2.^a etapa- Busca ou amostragem na literatura: As buscas foram realizadas nas seguintes bases de dados, LILACS; BDEFN; Biblioteca Eletrônica SciELO e no portal PubMed/Medline. A estratégia de buscas utilizada está disposta no **quadro 1**. Deve-se considerar como critérios de inclusão, artigos científicos publicados entre 2018 e 2023, disponíveis com texto completo, nos idiomas inglês e português. Os critérios de exclusão são, artigos que não respondam à pergunta de pesquisa, estudos com graduandos de enfermagem, artigos que não abordam o empreendedorismo empresarial, resumos, teses e dissertações, revisões da literatura, publicações duplicadas, editoriais.

Quadro 1 - Estratégia de busca.

Descritores - DeCs	Estratégia de Busca
“Empreendedorismo” OR “Entrepreneurship”	“Empreendedorismo” OR “Entrepreneurship” AND
“Enfermagem” OR “Nursing” OR “Enfermagem no Consultório” OR “Office Nursing” OR “Enfermagem no Consultório Privado”	“Enfermagem” OR “Nursing” OR “Enfermagem no Consultório” OR “Office Nursing” OR “Enfermagem no Consultório Privado”

Fonte: Silva IS, et al., 2023.

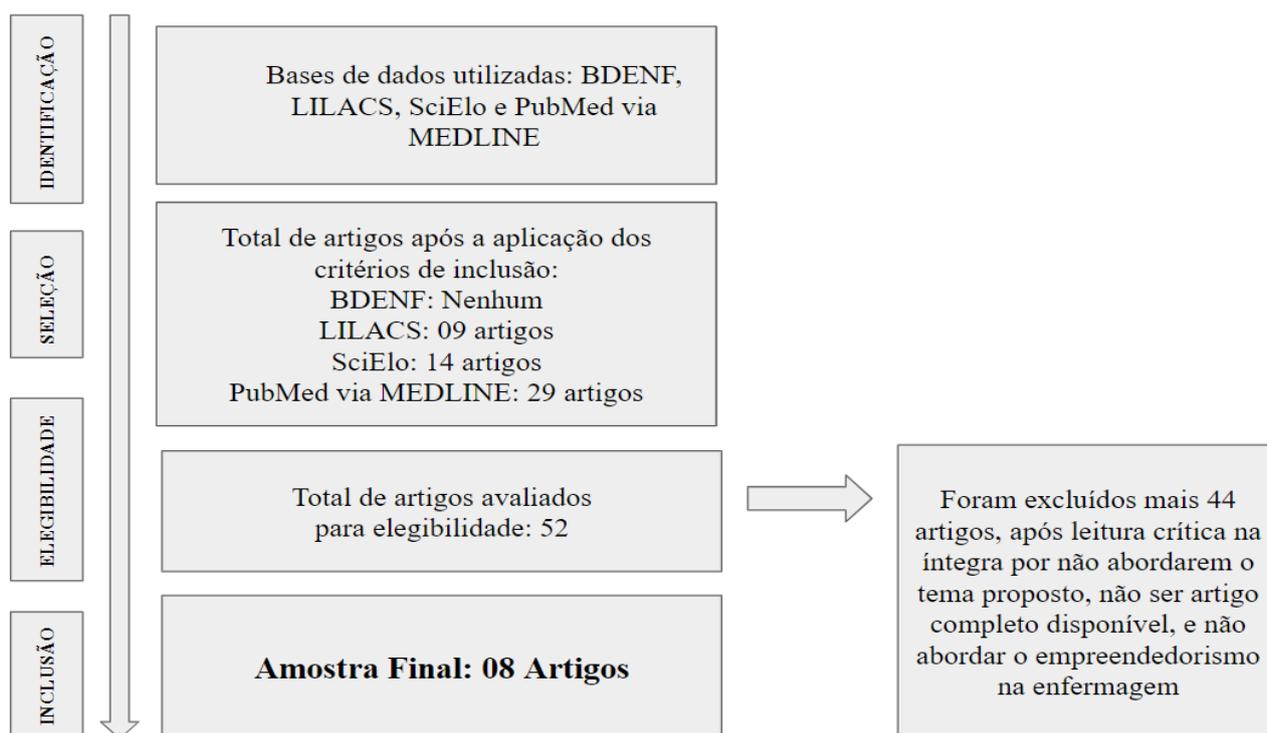
3ª Fase: coleta de dados: Realizou-se a leitura de título e resumo para avaliar os critérios de inclusão e exclusão, para a organização desta etapa e cegamento dos pesquisadores (ISS e PBX) fizeram a seleção duplo-cega da mesma amostra de artigos, utilizando o *software Rayyan*. Os resumos selecionados passaram para a etapa de leitura de texto completo. Para a extração dos dados dos artigos selecionados foi utilizado um instrumento previamente elaborado capaz de assegurar que a totalidade dos dados relevantes seja extraída, minimizar o risco de erros na transcrição, garantir precisão na checagem das informações e servir como registro, conforme orientado por Souza MT (2010). Para isso, optou-se pelo uso do instrumento de coleta de dados validado por Ursi ES (2005).

4ª Fase: análise crítica dos estudos incluídos: Os estudos selecionados foram organizados no programa *Microsoft Excel®* versão 2304, para realizar a análise crítica do conteúdo conforme orientam Ganong LH,1987; Mendes et al., 2008; Sousa LMM et al., 2017.

5ª Fase: discussão dos resultados: Nesta etapa, foi feita a comparação dos resultados encontrados com as evidências da literatura.

6ª Fase: apresentação da revisão integrativa: Os resultados foram sintetizados e apresentados por meio de um quadro. Abaixo está disposta a imagem com o fluxo que representa a seleção dos artigos incluídos nesta pesquisa, bem como as bases de dados das quais foram extraídos.

Figura 1 - Fluxo de seleção dos artigos incluídos nesta pesquisa.



Fonte: Silva IS, et al., 2023.

RESULTADOS

A seguir no **Quadro 1**, foram apresentados os resultados, compreendendo de maneira aprofundada as perspectivas, desafios e fatores impulsionadores que permeiam a interseção entre a enfermagem e o empreendedorismo. Por meio de análise de cuidados e interpretação dos dados coletados, este estudo oferece insights valiosos que motivaram para uma compreensão mais abrangente do papel do empreendedorismo na carreira dos enfermeiros e seu impacto na transformação da profissão.

Quadro 1 - Principais resultados dos estudos utilizados nesta pesquisa.

Autor/ano	Métodos	Principal resultado
COPELLI FHS, et al., 2022	Estudo qualitativo fundamentado na Grounded Theory.	O artigo destaca a importância da formação voltada para o empreendedorismo para enfermagem, e que a partir da educação empresarial há a possibilidade do alcance de novos patamares profissionais. Isso mostra que a enfermagem está assumindo novos espaços de atuação, inovando-se e se reinventando, a partir de um novo pensar sobre o mercado de trabalho e a economia. Assim, pode-se olhar com otimismo para o empreendedorismo em enfermagem.
MARCELINO J e LIATE FM, 2022	Estudo descritivo exploratório de campo, de abordagem qualitativa.	O empreendedorismo tem causado impacto na liberdade e na autonomia na carreira do enfermeiro, evidenciada pela mudança de atividade profissional e capacidade empreendedora, saindo de um sistema tradicional com remuneração abaixo da almejada pela categoria e que não proporciona a liberdade de organização, criação de processos e decisões, como no âmbito do empreendedorismo. Os resultados apontam para a liberdade profissional a partir do empreendedorismo, embora este apresente riscos, vale a pena pela autonomia de depender das próprias habilidades e determinação para fazer o próprio caminho. Além disso, exemplos de sucesso no meio empreendedor incentivam e inspiram outros profissionais a também iniciarem sua trajetória empreendedora. Conforme os participantes, o empreendedorismo pode ser uma alavanca para a valorização da enfermagem.
CORDEIRO SM, et al., 2021	Trata-se de um relato de múltiplas experiências de enfermeiros com empreendimentos em diferentes regiões do Brasil.	Engajar-se no empreendedorismo na enfermagem implica em buscar a metamorfose tanto a nível pessoal quanto profissional, enquanto também busca elevar a posição da categoria no cenário, buscando uma presença social mais marcante. Esse processo de transformação reverbera em avanço individual, maior preço pela profissão e um reconhecimento mais amplo das contribuições realizadas. Para ingressar no empreendedorismo na enfermagem, é fundamental adotar ações como planejamento meticuloso, dedicação incansável, investimento em formação contínua, adesão constante às práticas embasadas em comprovativos científicos, domínio da legislação pertinente e elaboração de um plano sólido de negócios.
JAKOBSEN L, et al., 2021	Estudo qualitativo utilizou uma abordagem fenomenológico-hermenêutica guiado pelo COREQ.	O empreendedorismo e os empreendedores de enfermagem representam um enorme potencial de desenvolvimento do papel e da identidade da enfermagem, pois desafiam a visão atual sobre a profissão de enfermagem. Esse desenvolvimento é importante para pacientes e profissionais de saúde, pois os desafios futuros da saúde exigem novas formas de pensar e agir.

Autor/ano	Métodos	Principal resultado
NEERGSR D GB, et al., 2022	Este estudo qualitativo se baseia em entrevistas narrativas em profundidade com 11 enfermeiras empreendedoras que desenvolvem nove empreendimentos diferentes. As entrevistas são analisadas por meio da análise teórica temática, apoiando-se na teoria da ética do cuidado.	Os enfermeiros empreendedores respondem às questões de cuidados de saúde consoante a ética do cuidado e profissional. Os enfermeiros empreendedores estão particularmente preocupados em não causar danos ao desenvolver suas ideias e esse medo pode potencialmente impedir os enfermeiros de agir de forma empreendedora. 'O mantra da ética do cuidado' é uma diretriz ética mais adequada para (futuros) enfermeiros empreendedores. Este estudo exemplifica que os empresários de enfermagem podem desempenhar papéis críticos na previsão e resposta às lacunas nos cuidados de saúde. Responder a questões éticas nos cuidados de saúde indica responsabilidade, que é um valor essencial na enfermagem e nos cuidados. Esses resultados apontam para a responsabilidade dos enfermeiros ao empreenderem com seriedade, contribuindo para a valorização e respeito.
JAHANI S, et al., 2018	Pesquisa qualitativa em que a análise de conteúdo de Graneheim e Lundman foi usada. 13 enfermeiras empreendedoras foram selecionadas propositalmente e os dados foram por meio de entrevistas não estruturadas.	O estudo destaca como identificar oportunidades empreendedoras, assim como a importância de avaliar as oportunidades, incluindo a revisão da eficiência potencial das oportunidades, posição no mercado, questões legais e a posição de seus clientes. Dessa maneira, o empreendedorismo na enfermagem pode contribuir para as respostas às necessidades crescentes e emergentes de cuidados em saúde.
CHAGAS SC, et al., 2018	Estudo de Caso	A incursão empreendedora de enfermeiros no mundo dos negócios revelou-se uma oportunidade profissional surgida da busca por rentabilidade e realização pessoal, levando-os a romper com os convencionais espaços de atuação.
ARAÚJO MRA e NUNES ECDA, 2018	Trata-se de pesquisa descritivo-exploratória de natureza qualitativa	Os resultados, analisados à luz da Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Horta, revelaram cinco pilares: atendimento das demandas regulatórias pela empresa; garantia de segurança e proteção do empreendimento; manutenção de relacionamentos saudáveis para sustentar o mercado; fortalecimento da autoestima do empreendedor; e realização pessoal proveniente do empreendedorismo.

Fonte: Silva IS, et al., 2023.

DISCUSSÃO

A enfermagem está avançando, alicerçando-se como detentora de conhecimento científico, conquistando seu espaço na equipe de saúde, com o detalhe de ser uma profissão voltada para o cuidado integral (ANDRADE AC, et al., 2015).

Os enfermeiros acompanharam um vasto leque de possibilidades para praticar suas atividades, aliados a atributos e competências essenciais ao empreendedorismo. Essas habilidades incluem uma visão abrangente das necessidades humanas, adaptação a novos contextos e discernimento de oportunidades (FONSECA GKL, 2020). Em consonância com os achados documentados, os resultados deste estudo evidenciam que os enfermeiros profissionais representam um potencial significativo para a extensão do papel e da identidade da enfermagem (JAKOBSEN L, 2021; COPELLI FHS, 2022; MARCELINO J e LIETE FM, 2022).

As contribuições do empreendedorismo para a valorização profissional da enfermagem se firmam na capacidade do profissional assumir novos espaços de atuação, inovando-se e se reinventando, a partir de um novo pensar sobre o mercado de trabalho e a economia. Assim, é possível afirmar que o empreendedorismo empresarial tem se apresentado como uma opção na busca pela realização profissional Copelli FHS (2022). Trazer para o centro das discussões a importância do empreendedorismo na enfermagem, e mostrar o potencial dos enfermeiros para o empreendedorismo em serviços de saúde, podem ser passos decisivos para que as ações desses profissionais sejam cada vez mais valorizadas e visualizadas pela sociedade (Copelli FHS, 2019).

Este estudo apresenta uma nova visão acerca da carreira dos enfermeiros, permitindo que profissionais já formados e graduandos de enfermagem reflitam sobre o futuro profissional. De acordo com Marcelino et al. o empreendedorismo tem causado impacto na liberdade e na autonomia na carreira do enfermeiro, evidenciada pela mudança de atividade profissional e capacidade empreendedora, saindo de um sistema tradicional com remuneração abaixo da almejada pela categoria e que não proporciona a liberdade de organização, criação de processos e decisões. Enfatizando este achado, Dornelas JCA (2008) afirma que o risco do empreendedorismo vale a pena pela autonomia de depender das próprias habilidades e determinação para fazer o próprio caminho.

Dolabela F (2010) afirma que empreender corresponde a um o processo de transformar sonhos em realidade e em riqueza. Essa transformação, evidenciada nos casos de sucesso no meio empreendedor evidenciam o efeito manada de forma positiva, incentivando e inspirando outros profissionais a também iniciarem seus empreendimentos.

O estudo de Marcelino revelou que o empreendedorismo pode ser uma alavanca para a valorização da enfermagem e contribuir para que outros profissionais obtenham sucesso com seus próprios projetos e ideais de forma autônoma. Esse fenômeno se justifica por meio do referencial teórico de Baggio AF e Baggio DK (2014). No contexto da motivação empreendedora, encontram-se elementos de natureza pessoal que englobam aspirações de conquista pessoal, descontentamento profissional, anseio por ganhos financeiros, habilidade energética para transformar a vida ou até mesmo a experiência de desligamento involuntário do emprego.

A área da enfermagem possui uma variedade de oportunidades de empreendedorismo em diferentes níveis de cuidados, no nível primário de atenção, cuidados centrados na comunidade, incluindo triagem de saúde, cuidados preventivos, educação em saúde, serviços de saúde materno-infantil, como planejamento familiar e vacinação, e prestação de serviços de saúde a pacientes com problemas crônicos, cuidados paliativos, feridas e consultoria, mas que para aproveitar essas oportunidades os enfermeiros precisam saber identificar as oportunidades (JAHANI S, 2018). Na direção de conhecer as oportunidades para empreender na enfermagem, Backes DS (2009) acrescenta que o empreendedorismo dos enfermeiros se diferencia primordialmente, pela aptidão de compreender e cuidar do ser humano como um ser integral e integrador, independente da conjuntura social, política ou econômica. Para explorar de maneira adequada e responsável as oportunidades de empreendedorismo na enfermagem, é relevante que os enfermeiros estejam preparados para os desafios do mercado.

Moura DCA (2016) defende a integração do empreendedorismo como matéria acadêmica, uma vez que essa abordagem amplia os horizontes durante a formação profissional e tem o potencial de transformar o panorama laboral da enfermagem. Essa proposta é respaldada pelo estímulo ao incentivo de novas ideias, à expansão tecnológica e à facilitação da dinâmica do cuidado.

Empresários da enfermagem podem desempenhar papéis críticos na previsão e resposta às lacunas nos cuidados de saúde, isso porque de acordo com Dornelas JCA (2008) empreendedor é aquele que detecta uma oportunidade e cria um negócio para capitalizar sobre ela, assumindo riscos calculados. Responder a questões éticas nos cuidados de saúde indica responsabilidade, que é um valor essencial na enfermagem e nos cuidados (NEERGÅRD GB, 2022).

A responsabilidade ética e profissional é uma preocupação do COFEN, visando a segurança dos enfermeiros e dos clientes, o conselho está fortalecendo a legislação voltada para clínicas e consultórios de enfermagem. A Resolução COFEN Nº 606/2019 diferencia a Clínica de Enfermagem - estabelecimento constituído por consultórios e ambientes destinados ao atendimento de enfermagem individual, coletivo e/ou domiciliar; e o Consultório de Enfermagem - área física onde se realiza a consulta de enfermagem e outras atividades privativas do enfermeiro, para atendimento exclusivo da própria clientela. Trata ainda da responsabilidade técnica; licenciamento e funcionamento, incluindo a documentação necessária. Desse modo, é visto que identificar uma lacuna de serviços em determinado cenário é fundamental para definir o tipo de negócio que o enfermeiro irá ofertar Jahani S (2018), além disso, planejamento, dedicação, investimento em educação, preocupação permanente com as práticas baseadas em evidências científicas, conhecimento de legislação e elaboração de plano de negócios (CORDEIRO SM, et al., 2021). Backes DS, et al. (2015) reforçam a relevância da enfermagem investir no empreendedorismo por ser uma profissão cientificamente voltada para o cuidado.

A identificação das esferas de atuação no âmbito do empreendedorismo na enfermagem desperta um interesse considerável entre os profissionais que estão no começo da carreira ou têm a intenção de iniciar suas próprias iniciativas empreendedoras. Dentro desses campos, existem empresas especializadas em atender às necessidades regulatórias, garantir a segurança e proteção dos empreendimentos individuais, manter relações saudáveis que sustentam o mercado, fortalecer a autoestima do empreendedor e alcançar a realização pessoal pelo meio do empreendedorismo. No entanto, é importante notar que o empreendedorismo na enfermagem ainda se encontra em um estágio de expansão, com novas empresas surgindo diariamente ao redor do mundo, cada uma direcionada a públicos-alvo diversos. (COPELLI FHS, et al., JAKOBSEN L, et al., 2021; JAHANI S, et al., 2018).

Explorando as lacunas e oportunidades dentro do âmbito empreendedor da enfermagem, o Cofen apresentou em 2023 exemplos de iniciativas realizadas por enfermeiros do Distrito Federal. Essas ações abrangem diversos setores, incluindo hospitalares e clínicos, serviços de atendimento domiciliar, cuidados diurnos e infantis, bem como consultorias em aleitamento materno, assistência ao parto e cuidados neonatais. Além disso, esses profissionais engajados também atuam na assistência a idosos, oferecem treinamentos, administram vacinas, realizam a esterilização de materiais hospitalares, prestam serviços de transporte de pacientes e até mesmo se envolvem na distribuição de produtos hospitalares (COFEN, 2023). Assim, presume-se que o fomento ao empreendedorismo na enfermagem crie novos campos de atuação para os enfermeiros, que possuem autorização para exercer a profissão de forma liberal (MORAIS JA, et al., 2013).

O estudo de Chagas SC, et al. (2018) expõe que o empreendedorismo empresarial é uma oportunidade profissional vislumbrada a partir da necessidade de lucratividade e satisfação pessoal. A Busca pela realização, incentiva o desenvolvimento da carreira, relacionado à oportunidade de realizar atividades prazerosas, de aplicar os conhecimentos adquiridos e de atingir os objetivos profissionais (JAKOBSEN L, 2021). Ao mesmo tempo que o enfermeiro busca a realização profissional, influencia outros profissionais e dá mais visibilidade a profissão (MARCELINO J e LIETE FM, 2022; JAHANI S, 2016). Corroborando com os resultados deste estudo, o Conselho Regional de Enfermagem- Coren-SP publicou uma reportagem intitulada “Empreendedorismo na Enfermagem: uma nova forma de valorização” a publicação identifica alguns casos de sucesso de enfermeiras empreendedoras do estado, e apresenta o grupo de trabalho de

Empreendedorismo e Inovação do Coren-SP que busca “efetivar propostas colaborativas e estratégias para gerar conhecimento acerca da enfermagem em empreendedorismo” (COREN-SP, 2023). O ato de empreender na enfermagem, seja no campo empresarial ou social, aumenta a visibilidade da profissão, gera autonomia e independência. Por conseguinte, os enfermeiros precisam explorar melhor esse objeto de discussão para potencializar o crescimento da profissão. Isto, partindo da premissa de que a enfermeira é atuante em diversos espaços de exercício de autonomia e de poder decisório, tanto em seu processo de trabalho, como na administração das organizações de saúde, assim, estes fatores contribuem para o desenvolvimento de uma mentalidade e prática empreendedora (ARAÚJO MRA e NUNES ECDA, 2018)

Diante da relevância do empreendedorismo empresarial para a visibilidade e valorização dos enfermeiros, acentua-se a necessidade de mudança nas ações e valores, de modelos gerenciais e de atividades desenvolvidas pela enfermagem. Além disso, a profissão necessita marcar território comercial com precificação de atividades, capitalizando a assistência, para que a sociedade consuma de forma concreta, rotineira e consciente os serviços de enfermagem. Com esse objetivo o COFEN publicou a Resolução 673/2021 para orientar os enfermeiros na cobrança dos valores mínimos dos seus honorários. As transformações causadas pelo empreendedorismo envolve mais do que o aumento do desenvolvimento econômico e produtivo, empreender envolve iniciar e constituir mudanças na estrutura do negócio e da sociedade (HISRICH RD e PETER MD, 2004).

Por conseguinte, os enfermeiros precisam explorar melhor esse objeto de discussão para potencializar o crescimento da profissão. Há o interesse da profissão na ruptura de modelo antagônico do enfermeiro ocupando cargos em serviços públicos ou em hospitais privados. É o momento em que há o interesse da classe em estabelecer uma identidade própria que pode contribuir com reconhecimento, valorização, estabilidade e boa remuneração na área da saúde (COREN-SP, 2023).

É imperativo abordar a necessidade premente de estabelecer regulamentações mais abrangentes no contexto do empreendedorismo na enfermagem. Enquanto a busca por inovação e diversificação na prática da enfermagem tem se mostrado vital para o avanço da profissão, a ausência de diretrizes claras pode resultar em lacunas na prestação de cuidados de saúde de qualidade e segurança. Regulamentações específicas para o empreendedorismo na enfermagem não apenas estabelecem padrões elevados de excelência e ética, mas também poderiam delinear limites claros, assegurando que as atividades empreendedoras estivessem escudadas com os princípios fundamentais da prática de enfermagem. Ao traçar um quadro regulatório abrangente, seria possível fomentar um ambiente propício à inovação (ARAÚJO MRA e NUNES ECDA, 2018).

Participar ativamente do empreendedorismo na enfermagem implica em uma transformação ampla, tanto pessoal quanto profissional. Isso visa melhorar a posição da categoria e aumentar a visibilidade social. Essa metamorfose resulta em progresso pessoal, maior reconhecimento da profissão e valorização das contribuições feitas (HISRICH RD e PETER MD, 2004). Este é um campo em constante crescimento, caracterizado por uma progressiva expansão das oportunidades. Essa abordagem não apenas oferece novas possibilidades de atuação, mas também desempenha um papel crucial no aumento da visibilidade e do reconhecimento profissional dos enfermeiros. Ao ingressar nesse domínio, os enfermeiros têm a oportunidade de explorar novos caminhos, alinhando a expertise clínica com estratégias de negócios, e contribuir de maneira impactante tanto para sua própria carreira quanto para o avanço da enfermagem como um todo (MARCELINO J e LIETE FM, 2022; JAHANI S, 2016).

Este estudo evidenciou a escassez de pesquisas primárias que abordam o empreendedorismo na enfermagem. Dada esta lacuna do conhecimento, sugere-se que novos estudos sobre a influência das ações empreendedoras para a visibilidade da enfermeira sejam desenvolvidos. Esta pesquisa conclui também que há necessidade de ações de ensino-pesquisa-extensão em instituições de ensino, em parceria com empresas privadas, autônomas e empreendedoras, cujos proprietários sejam enfermeiros, para fomentar a formação profissional com visão mercantilista, mas também incrementar a experiência de temas relacionados, como marketing, gerenciamento de recursos humanos e precificação das consultas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considera-se que o ato de empreender na enfermagem, seja no campo empresarial ou social, aumenta a visibilidade da profissão. O empreendedorismo empresarial na enfermagem é visto como uma área em expansão, que acrescenta visibilidade profissional. O trabalho liberal sensibiliza o enfermeiro a respeito da precificação dos procedimentos realizados, exige como critério de competitividade que o mesmo se capacite e atualize constantemente, incentiva que os enfermeiros empreendedores atuem promovendo sua marca, e conseqüentemente fazendo propaganda da profissão, e conforme a literatura revisada, o empreendedorismo está apresentando novas opções de mercado de trabalho para o enfermeiro. Como limitação deste estudo, pode-se citar a limitação de idioma e a falta da análise do nível das evidências.

REFERÊNCIAS

1. ANDRADE AC, et al. Empreendedorismo na Enfermagem: panorama das empresas no Estado de São Paulo. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 2015; 68: 40-44.
2. ARAÚJO MRA e NUNES ECDA. Empreendedorismo em enfermagem: um caminho promissor à luz da teoria de horta. *Revista Saúde*, 2018; 12(3-4).
3. BACKES DS e ERDMAN AL. Formação do enfermeiro pelo olhar do empreendedorismo social. *Rev Gaúcha Enferm*, 2009; 30(2): 242-8.
4. BAGGIO AF e BAGGIO DK. Empreendedorismo: Conceitos e Definições. *Revista de Empreendedorismo, Inovação e Tecnologia*, 2014; 1(1). 25-38.
5. CHAGAS SC, et al. O empreendedorismo de negócios entre enfermeiros. *Revista Enfermagem UERJ*, 2018; 26: 31469.
6. COPELLI FH. Entrepreneurship in Nursing: an integrative literature review. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 2019; 72(1): 289–98.
7. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). Resolução COFEN nº 606, de 5 de abril de 2019. Inclui na Resolução Cofen nº 568, de 9 de fevereiro de 2018, Anexos contendo modelo de Requerimento de Cadastro de Consultório e de Clínicas de Enfermagem e modelo de Registro de Consultório e de Clínicas de Enfermagem, no âmbito dos Conselhos Regionais de Enfermagem. *Diário Oficial da União* 2019; 9 abr.
8. CORDEIRO SM, et al. Empreendedorismo Empresarial na Enfermagem: compartilhamento de experiências. *Revista de Divulgação Científica Sena Aires*, 2021; 10: 788-796.
9. DOLABELA F. O segredo de Luisa. *Revista HSM Management*, 2010; 80(3): 128-132.
10. DORNELAS J. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. José Dornelas, 2016; 6.
11. FONSECA GKL. Empreendedorismo em enfermagem: motivações e possibilidades para empreendedores em enfermagem. *Research, Society and Development*, 2020; 9(7): 597974442.
12. FREITAS MLL, et al. Empreendedorismo social: translação de saberes e práticas em estudantes de enfermagem no Brasil. *Revista de Enfermagem Referência*, 2018; 4(19): 107-115.
13. GANONG LH. Integrative reviews of nursing research. *Res Nurs Health*, 1987; 10(1): 1-11.
14. HISRICH RD e PETERS MP. *Empreendedorismo*. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.
15. JAHANI S et al. Iranian entrepreneur nurses' perceived barriers to entrepreneurship: A qualitative study. *Iran J Nurs Midwifery Res*, 2016; 21(1): 45-53.
16. JAKOBSEN L. Entrepreneurship and nurse entrepreneurs lead the way to the development of nurses' role and professional identity in clinical practice: A qualitative study. *Journal of Advanced Nursing*, 2021; 77(10): 4142-4155.
17. KLETEMBERG DF e SIQUEIRA MTAD. A criação do ensino de enfermagem no Brasil. *Cogitare Enfermagem*, 2021; 8(2): 2176-9133.
18. MARCELINO J e LIETE FM. "La percepción de las enfermeras de diferentes regiones de brasil sobre el impacto del emprendimiento en su actuación profesional. *Enfermagem em Foco*, 2022; 13(1).
19. MENDES KDS. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto e Contexto Enfermagem*, 2008; 17(4): 758-64.

20. MENEGAZ JC, et al. Empreendedorismo em enfermagem: contribuição ao objetivo de desenvolvimento sustentável Saúde e Bem-Estar. *Revista Enfermagem UERJ*, 2021; 29(1): 61970.
21. MORAIS JÁ, et al. Práticas de enfermagem empreendedoras e autônomas. *Cogitare Enferm.* 2013; 18(4): 695-701.
22. MOURA DCA, et al. Processo de concepção de uma tecnologia para o cuidado em enfermagem e saúde. *Ciênc. cuid. saúde*, 2016; 15(4): 774-779.
23. NEERGARD GB. Nurse entrepreneurs' ethical concerns: A qualitative inquiry of the pursuit of opportunity." *Journal of Nursing Management*, 2022; 1.
24. OUZZANI M, et al. Rayyan - um aplicativo da web e móvel para revisões sistemáticas. *Sistema Rev*, 2016; 5: 1–10.
25. SILVA IS. Empreendedorismo empresarial na Enfermagem: desafios, potencialidades e perspectivas. *Research, Society and Development*, 2020; 10(9): 33448.
26. SOUZA LMM, et al. A metodologia de revisão integrativa da literatura em enfermagem, 2017; 17(21): 2-10.
27. SOUSA MS, et al. Oficinas Terapêuticas: Relato De Experiência Sobre Os Instrumentos De Cuidado Relacionados Ao Empreendedorismo Em Um CAPS No Estado Do Pará. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 2019; 25 (2): e731.
28. SANTOS JLG e BOLINA AF. Empreendedorismo na enfermagem: uma necessidade para inovações no cuidado em saúde e visibilidade profissional. *Enfermagem em Foco*, 2020; 11(2).
29. URSI ES. Prevenção de lesões de pele no perioperatório: revisão integrativa da literatura. [dissertation]. Ribeirão Preto: Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto; 2005.